



ARTE E SUAS INSTITUIÇÕES

XXXIII COLÓQUIO DO COMITÊ BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA ARTE

RESUMOS

Maria Lúcia Bastos Kern

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUC/RS

A Revista Martín Fierro e o projeto de arte moderna

A criação da revista quinzenal Martín Fierro (1924-1927) em Buenos Aires, cujo nome fazia alusão à obra literária de Hernández, tinha como meta estabelecer um projeto de renovação estética e de integração das atividades dispersas dos novos escritores, artistas e arquitetos para dar certa unidade ao movimento moderno a ser implantado. Os colaboradores, oriundos inicialmente do Ultraísmo, assumiram a função de militar em prol das novas práticas artísticas e difundi-las ao público. No manifesto publicado no quarto número da revista, os escritores e artistas reagiram “frente à ridícula necessidade de fundamentar nosso nacionalismo intelectual, inflando valores falsos (...)” e salientaram que se encontravam diante de “uma Nova Sensibilidade” e de “descobrir novos meios e formas de expressão”.

Para sustentar o seu projeto de renovação, Martín Fierro apoiou-se na revisão da tradição nacional e no cosmopolitismo, procurando assim construir a nova identidade nacional circunscrita ao meio urbano em contraposição ao campo, que ainda vigorava entre muitos artistas, escritores e instituições oficiais. Os seus mentores buscaram promover a unidade em face à diversidade étnica e cultural, que compunha a moderna sociedade argentina, tentando solucionar dessa forma os conflitos sociais gerados pelo intenso fluxo de imigração europeia. A argentinidade, defendida por Evar Méndez, diretor da revista, foi definida na cidade, pois, para ele, ela congregava a “síntese do país”, isto é, da cultura nacional e da modernidade.

A presente proposta de comunicação tem em vista analisar o debate e o papel exercido pela revista em Buenos Aires, nos anos de 1920, a ausência de unidade entre o grupo de colaboradores e o direcionamento dos críticos de arte em prol de determinadas modalidades de práticas artísticas e em detrimento da pluralidade.